

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO PROMOVENDO MELHORIAS AO ENSINO E AO AMBIENTE

BRUNA RAQUEL ASSMANN

Graduada em Ciências Biológicas – URI Erechim. Pós-Graduada em Educação Ambiental- UNINTER. Pós-Graduada em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental – UNOPAR. Mestre em Biodiversidade Animal- UFSM.

RESUMO

A preocupação com o meio ambiente vem se tornando cada vez maior, vendo os problemas que vão surgindo com o passar dos dias e as catástrofes ambientais cada vez mais frequentes. Visando isso, a Educação Ambiental dentro das escolas tem se tornado uma disciplina muito trabalhada, através de projetos, na maioria dos casos, ou dentro de algumas disciplinas da área das Ciências da Natureza. O objetivo desta pesquisa foi verificar o que vem sendo trabalhado dentro da temática da Educação Ambiental em uma escola pública no noroeste do RS. A Educação Ambiental vem sendo trabalhada dentro da disciplina de Seminário Integrado no Ensino Médio, através de um projeto na escola e também nas disciplinas da área das Ciências da Natureza, mostrando que os professores envolvem essa temática e os alunos se mostram preocupados, buscando pesquisar sobre esse tema. Isso nos mostra que a Educação Ambiental vem tomando espaço no ensino e assim forma agentes detentores de opinião própria dentro da comunidade e que multiplicam atitudes ambientalmente corretas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino Médio. Percepção. Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

O ser humano explora o meio ambiente desde o princípio da sua existência. Após os seres humanos começarem a se fixar na terra, as técnicas de exploração foram mudando, o que começou a causar impactos ao ambiente (LIBANIO; MEDEIROS, 2010). Com a industrialização na década de 1970, os impactos ambientais começaram a se acentuar e tomaram proporção que acaba colocando em risco a própria existência humana (MELO; KORF, 2010).

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente (CUBA, 2011). Segundo Santos *et al.*

(2007), o ensino da ciência tem como meta a formação da cidadania, abordando vários conteúdos disciplinares para que os alunos entendam as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Dessa forma, o objetivo do artigo foi avaliar as atividades voltadas à Educação Ambiental realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Tamandaré e verificar a percepção dos alunos quanto ao tema do Meio Ambiente.

MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Os processos de degradação ambiental e a exploração descontrolada dos recursos e bens naturais resultaram na ameaça da economia e da qualidade de vida da população (MELO; KORF, 2010). A percepção da degradação ambiental e seu efeito sobre a humanidade impulsionou a investigação dos problemas gerados (LIBANIO; MEDEIROS, 2010), sendo necessária uma nova forma de desenvolvimento aonde exista um equilíbrio ambiental. O desenvolvimento sustentável estabeleceu novas prioridades de ação, visando minimizar os impactos ambientais decorrentes das atividades humanas (SILVA; NETO, 2007; GONÇALVES, 2005).

A Educação Ambiental começou a ser realmente definida a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972. Após cinco anos, em 1977, acontece em Tbilisi, na Geórgia, a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, cuja organização ocorreu a partir de uma parceria entre a Unesco e o então recente Programa de Meio Ambiente da ONU. Foi deste encontro que saíram as definições, os objetivos, os princípios e as estratégias para a Educação Ambiental que até hoje são adotados em todo o mundo (BRASIL, 2007).

A preocupação com o meio ambiente e seu processo de degradação vem ganhando cada vez mais espaço nas discussões entre vários segmentos sociais e tem sido objeto de políticas públicas voltadas principalmente para a educação (ROSA; SILVA, 2002; FERNANDES *et al.* 2003; FAGGIONATO, 2005). A educação Ambiental deve atingir todas as fases do ensino formal e não formal, deve examinar as questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e internacional, analisando suas causas, consequências e complexidade, buscando estratégias e soluções para os problemas ambientais (DIAS, 1992).

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente (CUBA, 2011).

METODOLOGIA

Para o presente artigo foram realizadas entrevistas com os professores e alunos de uma escola pública de Ensino Médio, a fim de verificar como a temática da Educação Ambiental é trabalhada na Escola, buscando informações do que professores planejaram durante o ano letivo e o que os alunos realizaram de atividades. Os dados foram coletados na Escola Estadual de Ensino Médio Tamandaré que se localiza no município de Porto Vera Cruz, fronteira com a Argentina, na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, que atende alunos entre o 5º Ano ao 9º Ano do Ensino Fundamental e o Ensino Médio Politécnico.

Foram avaliados os trabalhos realizados no Ensino Médio do Politécnico na disciplina de Seminário Integrado, onde os alunos desenvolvem atividades de pesquisa, colocando em prática os conhecimentos teóricos e preparando os jovens para a inserção no mundo do trabalho ou para a continuidade dos estudos no nível superior, onde foi verificado que foram trabalhados diversos temas voltados para a Educação Ambiental. Também avaliamos um projeto realizado pela iniciativa de duas professoras, intitulado “Reciclar: embelezar sem sujar”, com o objetivo de sensibilizar, primeiramente os alunos e depois toda a comunidade escolar, sobre a importância da preservação do meio ambiente, do uso consciente dos recursos e do reaproveitamento de resíduos. Esse projeto foi desenvolvido no componente curricular de Arte, com as turmas das séries finais do Ensino Fundamental e com a turma do 1º Ano do Ensino Médio Politécnico, durante todo o segundo semestre letivo. O projeto também se estendeu para as demais disciplinas, onde cada professor dentro dos seus conteúdos (Anexo 1). Também foram avaliadas algumas atividades aplicadas nas demais disciplinas que eram voltadas para a temática da Educação Ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No 1º Ano do Ensino Médio Politécnico foram trabalhados os seguintes temas durante o Seminário Integrado: barragens, drogas, câncer de mama, leitura nas séries iniciais e a questão do Porto Internacional do município. No 2º Ano do Ensino Médio Politécnico foram trabalhados os seguintes temas: uso de materiais “recicláveis” na agricultura familiar, doação de órgãos, música na escola, AIDS, produção de morangos na agricultura ecológica. No 3º Ano do Ensino Médio foram trabalhados os seguintes temas: adubação, inverno, criação de peixes, criação de suínos, crise leiteira, escassez de água, esportes no ambiente escolar, esterqueira para dejetos de bovinos, jardim de inverno, reutilização da água da chuva e universidades do Noroeste. Todos alunos apresentaram os trabalhos para toda a escola no final do ano.

O que podemos observar é que os temas escolhidos para pesquisa dos trabalhos do Seminário Integrado acabam se voltando direta ou indiretamente para a Educação Ambiental, mostrando a preocupação dos alunos com os problemas ambientais ocorrentes, buscando alternativas para mudar a realidade onde cada um vive.

Já toda comunidade escolar contribuiu com a coleta de tampinhas pet durante todo o segundo semestre letivo, o que resultou na montagem e confecção de um painel na parede da escola nos meses de novembro e dezembro, a partir da temática do desenvolvimento sustentável escolhida pelos alunos. Esse projeto ressalta a importância da reutilização de materiais mostrando que o lixo pode ser reutilizado, e é observado que os alunos têm uma preocupação muito grande com o meio ambiente.

Temas importantes na área da Educação Ambiental também foram trabalhados nas aulas de Química e Biologia, pela professora da área, tratando da questão da água, do lixo, problemas ambientais, como o efeito estufa, o buraco na camada de ozônio e a poluição em todas as turmas do Ensino Médio Politécnico.

Através da análise do Censo Escolar entre 2001 e 2004, realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e MEC, mostrou-se que o número de matrículas nas escolas que oferecem Educação Ambiental passou de 25,3

milhões para 32,3 milhões, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 28% (BRASIL, 2007). A Educação Ambiental no Brasil é aplicada através de três modalidades principais: Projetos, Disciplinas Especiais e Inserção da Temática Ambiental nas Disciplinas (BRASIL, 2007), assim como foi trabalhado na Escola Estadual de Ensino Médio Tamandaré tanto pelo projeto “Reciclar: embelezar sem sujar” como na disciplina de Seminário Integrado, aplicada em todas turmas de Ensino Médio, bem como trabalhando o tema nas diversas disciplinas. A temática da Educação Ambiental vem aumentando com o passar dos anos, sendo a principal forma de conscientizar toda a sociedade, já que os alunos levam a informação as suas famílias e assim acabam socializando o que aprendem na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Educação Ambiental passou a ser trabalhada com maior enfoque nos últimos anos no Ensino Fundamental e Médio, sendo que os alunos mostram ter total conscientização da importância da preservação do meio ambiente para a manutenção da vida. Esperamos que a educação ambiental se torne uma disciplina no currículo escolar e que ações sejam feitas dentro e fora da escola para melhoria do meio ambiente e como consequência da melhoria de qualidade de vida. A Educação Ambiental contribui na formação de agentes detentores de opinião própria dentro da comunidade e que multiplicam atitudes ambientalmente corretas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Brasília: **Secad/MEC**, 2007.

CUBA, M. A. Educação Ambiental nas Escolas. **Revista ECCOM e EDIÇÃO ATUAL**, v. 1, p. 23-31, 2011.

DIAS, G.F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. 2005. Disponível em: <<http://educar.sc.usp.br>>. Acesso em: 16 dez. 2015.

FERNANDES, E. T.; CUNHA, A. M. O. C.; MARÇAL JUNIOR, O. Educação ambiental e meio ambiente: Concepções de profissionais da educação. *In*: Encontro Pesquisa em Educação

Ambiental: abordagens epistemológicas e metodológicas, 2. São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2003.

GONÇALVES, D. P. Desenvolvimento sustentável: o desafio da presente geração. **Espaço Acadêmico**. v. 51. 2005. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/051/51goncalves.htm>>. Acesso em: 21 dez. 2015.

LIBANIO, R. C. Z.; MEDEIROS, D. H. A relação entre Educação Ambiental e formação de conceitos. In: V Encontro de Produção Científica e Tecnológica. **Anais...** 2010.

MELO, E. F. R. Q; KORF, E. P. Percepção e sensibilização ambiental de universitários sobre os impactos ambientais da disposição de resíduos sólidos urbanos em Passo Fundo-RS. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 5, n. 1, p. 45-54, 2010.

ROSA, L. G.; SILVA, M. M. P. Percepção ambiental de educandos de uma escola do ensino fundamental. 6º Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2002. **Anais...** Vitória. 2002.

SANTOS, J. E. L.; SANTOS, E. S.; CONCEIÇÃO, M. M. D. Educação Ambiental: Avaliação dos resíduos do lixão do município de Cuité/PB. In: **Congresso Norte-Nordeste de Química**, 2007. Disponível em: <http://www.annq.org/congresso2007/trabalhos_apresentados/T85.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2015.

SILVA, G. J. A.; NETTO, L. R. G. Urbanismo e Sustentabilidade. **Revista de Antropologia Urbana**, v. 4, n. 5, 2007. Disponível em: <<http://www.aguaforte.com/osurbanitas5/Silva&Garcia%20Netto2007.html>>. Acesso em: 19 dez. 2015.